

25 ANOS DO CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA DE ALIMENTOS (UFPeI): PERFIL DO EGRESSO E EFEITO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A EMPREGABILIDADE

GABRIELA DE OLIVEIRA¹; ROSANE DA SILVA RODRIGUES²;

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – gaby.ooi565@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – rosane.rodrigues@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Química de Alimentos (BQA) da Universidade Federal de Pelotas teve o ingresso da primeira turma em 1997, e no ano de 2021 completou 25 anos, com 19 turmas formadas. O principal objetivo do Curso é a formação de profissionais qualificados para atuarem na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (MOREIRA et al., 2016).

Conhecer as necessidades exigidas pelo mercado de trabalho, que na área de alimentos é dinâmico, traz informações que contribuem para o desenvolvimento e adequação da estrutura pedagógica, bem como os aspectos intervenientes no processo de formação acadêmica do curso pesquisado de acordo com as vivências do discente egresso (MEIRA et al., 2009). Tais informações podem ser obtidas através dos próprios profissionais que, no caso do BQA, tem participação ativa neste processo.

O quadro de pandemia decretado em março de 2020 alterou de forma quase imediata a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro (BARBOSA et al., 2020), situação que se mantém em 2021. Embora seja verificada uma retomada no setor de alimentos (ABIA, 2021), não é possível estabelecer o impacto sobre cada categoria profissional.

Objetivou-se atualizar o perfil dos egressos em 25 anos do Curso de Química de Alimentos, visando verificar as principais áreas de inserção no mercado e o efeito da pandemia de Covid-19 sobre a empregabilidade deste profissional.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino intitulado “Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos” registrado na PRE/UFPeI sob nº 882014/2009, faz o levantamento anual de dados dos egressos incluindo desde a primeira turma concluinte em 2000. Busca obter informações que, entre outros objetivos, permitam sinalizar oportunidades no mercado de trabalho.

O ano de 2021, quando o Curso completou 25 anos, coincidiu com o momento de pandemia provocada pelo Sars-CoV-2, posteriormente denominada de pandemia de Covid-19. Neste sentido, buscou-se atualizar os dados usuais dos egressos (contatos, atividade profissional, área de trabalho, etc.) e diagnosticar se a pandemia teve efeito sobre a atuação no mercado de trabalho.

Primeiramente foi feita a localização dos egressos do BQA através de cadastro de ex-alunos junto ao Colegiado de Curso, lista de e-mail dos contatos do projeto de ensino, sites de relacionamento e redes sociais.

Elaborou-se um questionário fechado através das ferramentas do Google®, adaptado a partir dos questionários que já vinham sendo enviados anualmente aos

egressos (MENEGAZZI et al., 2015; BARBOSA e RODRIGUES, 2017), levando em conta o levantamento das necessidades de informações atualizadas que atendessem à estrutura do projeto pedagógico do Curso, além da situação de vínculo empregatício durante a pandemia no período 2020/2021.

O questionário padronizado foi enviado eletronicamente aos egressos do BQA por meio de *e-mails* e de redes sociais. As informações obtidas foram tabuladas e para a análise dos dados coletados, utilizou-se a estatística descritiva com base no percentual das variáveis em cada indicador estabelecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de dados obtidos junto ao Colegiado de Curso, partiu-se de uma população de 351 egressos ao longo de 25 anos de implantação do BQA, correspondente às turmas formadas nos anos de 2000 a 2019. Obteve-se um total de 216 egressos respondentes ao questionário.

Dentre os egressos, há predominância do sexo feminino (87,4%). Em relação à origem, a maioria dos egressos é oriunda da região sul do Rio Grande do Sul, destacando-se os municípios de Pelotas, São Lourenço do Sul, Canguçu, Santa Vitória do Palmar e Jaguarão.

Ao analisar-se as atividades profissionais (Figura 1), verifica-se que, dentre os egressos que já estão inseridos no mercado de trabalho, há predomínio de desempenho em atividades de natureza técnica (37,39%) e de docência (24,35%), seguido de atividades de direção/gestão (14,35%). Destaca-se a área de consultoria (6,1%) com atuação crescente para este profissional.

Questionados quanto ao tipo de instituição de trabalho, a grande maioria se encontra em instituições públicas (52,76%) (Figura 2). Dos 47,24% restantes, 43,72pp (pontos percentuais) exercem suas atividades em instituições privadas e 3,52pp em instituições não-governamentais.

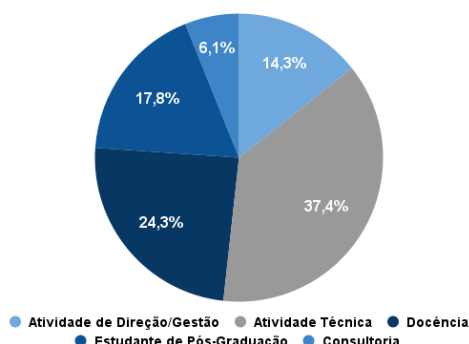


FIGURA 1: Natureza da atividade dos egressos do Curso de Química de Alimentos (%).

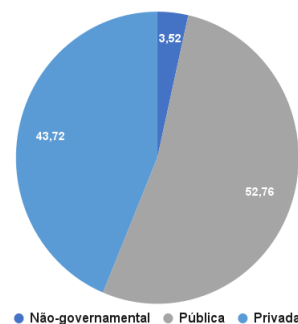


FIGURA 2: Tipo de instituição onde os egressos do Curso de Química de Alimentos atuam (%).

Com relação à atuação dos profissionais formados pelo BQA nestes 25 anos, verifica-se (Figura 3) que as áreas que mais absorvem os egressos são: alimentos de origem vegetal (7,76%), seguido da área de controle de qualidade (7,61%), análise físico-química (7,61%), alimentos de origem animal (6,15%), microbiologia (5,86) e garantia de qualidade (5,27%), além de uma variedade de outras competências, na grande área da Ciência e Tecnologia de Alimentos, presentes no currículo do Curso.

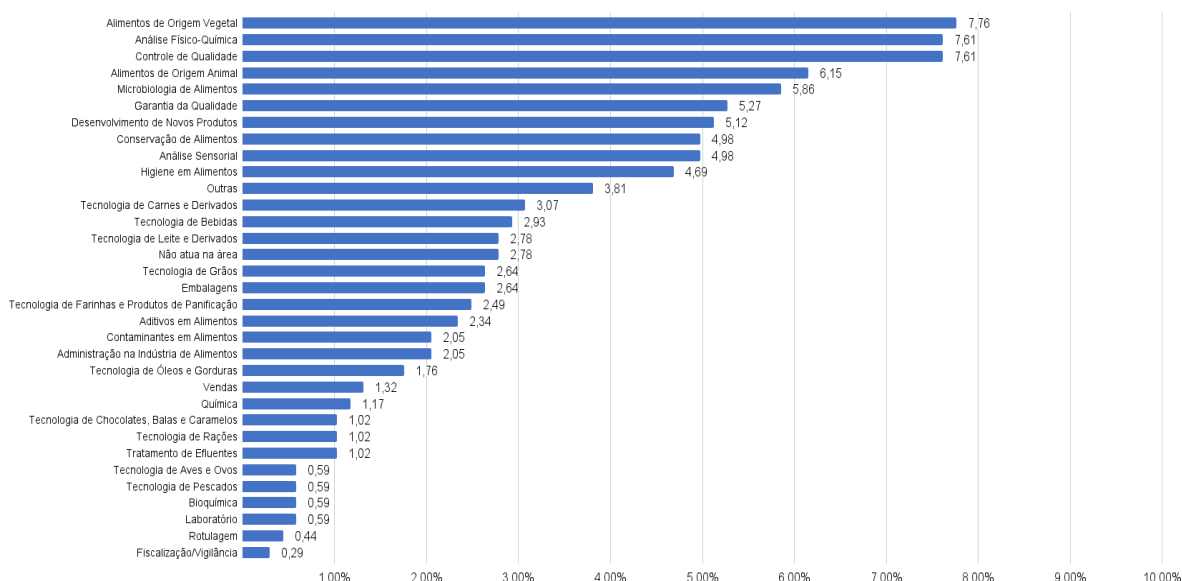


FIGURA 3: Área de atuação (%) dos egressos do Curso de Química de Alimentos.

Expressivo número de egressos do BQA buscou aprimoramento profissional através de cursos de pós-graduação como especialização (24,81%), mestrado (24,44%) e doutorado (29,70%), fato este justificado, provavelmente, pela grande competitividade do mercado de trabalho e facilidade de acesso aos cursos. Salienta-se que alguns dos entrevistados portam titulação em todas as qualificações citadas, característica muito associada aos que exercem atividade profissional na área de docência, embora crescente entre os demais cuja atividade predominante é técnica.

Na Figura 4 estão as respostas (%) dos bacharéis em Química de Alimentos em relação ao efeito da pandemia sobre a empregabilidade.

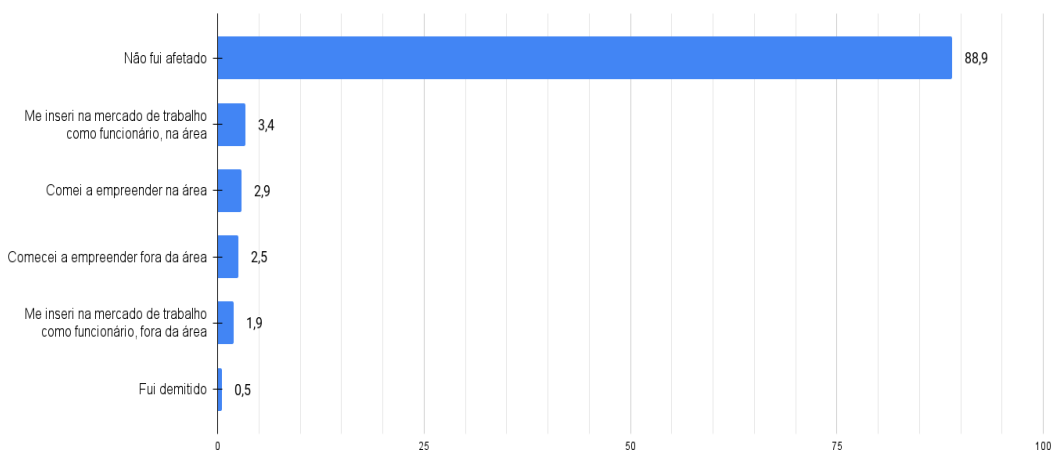


FIGURA 4: Efeito da pandemia devido à Sars-CoV-2 sobre a empregabilidade dos egressos do Curso de Química de Alimentos (%), no período 2010/2021.

De acordo com Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), por ser atividade essencial, a indústria de alimentos continuou a produzir durante a quarentena provocada pela pandemia de Sars-CoV-2, evidenciando inclusive

crescimento no setor, destaque às exportações (ABIA, 2021). Tal situação refletiu positivamente no profissional Químico de Alimentos, dos quais 88,9% relataram não ter sido afetados pela pandemia e 6,3% ingressaram no mercado de trabalho como empregado ou empreendedor na área de alimentos. Outrossim, embora uma pequena parcela (0,5%) tenha relatado a saída do mercado de trabalho nesse período, 4,4% ingressaram no mercado em outras atividades (Figura 4).

Quanto ao nível de satisfação referente à escolha profissional, a grande maioria dos egressos (91,1%) se mostra satisfeita em atuar como Químico de Alimentos. Esta narrativa, associada aos dados obtidos, serve de estímulo aos futuros profissionais e aos demais agentes envolvidos no processo de formação.

4. CONCLUSÕES

A análise do perfil dos egressos do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos, após 25 anos de sua implantação, evidenciou aspectos como predominância de profissionais do sexo feminino, com atuação em instituições públicas e privadas, onde prevalece o desempenho em atividade técnica, de docência e de gestão, nesta ordem, particularmente nas áreas de controle de qualidade, alimentos de origem vegetal e análise físico-química. Em todos os casos, a busca por qualificação em nível de pós-graduação é expressiva. A pandemia de Covid-19 não afetou a empregabilidade dos profissionais, havendo inclusive inserção no mercado neste período.

Os egressos, em sua grande maioria, manifestaram satisfação em atuar como Químico de Alimentos, fato relevante na trajetória do Curso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIA. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos. **Indústria de alimentos mantém trajetória de retomada**. São Paulo, 03 ago de 2021. Acesso em 06 ago 2021. Online. Disponível em: <https://www.abia.org.br/releases/industria-de-alimentos-mantem-trajetoria-de-retomada>

BARBOSA, A.L.N. de H.; COSTA, J.S. de M.; HECKSHER, M.D. Mercado de trabalho e pandemia da covid-19: Ampliação de desigualdades já existentes?. **Mercado de trabalho: conjuntura e análises**. Instituto de pesquisa econômica aplicada. Ano 26, n.69, jul, 2020.

BARBOSA, G.G.R.; RODRIGUES R. da S. Perfil do egresso após 20 anos de implantação do curso de Bacharelado em Química de Alimentos (UFPEL). In: **SEMANA INTEGRADA DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO**, 1. Pelotas, 2017, **Anais...** Pelotas: Pró-reitoria de Ensino da UFPel, 2017.

MEIRA, M. D. D. et al. Avaliação de curso de graduação segundo egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 2, p. 481-485, 2009.

MENEGAZZI, G. da S. et al. Perfil dos egressos do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos no período de 2000 a 2012. In: **SEMANA INTEGRADA DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO**, 1. Pelotas, 2017, **Anais...** Pelotas: Pró-reitoria de Ensino da UFPel, 2017.

MOREIRA, A da S. et al. **Reestruturação do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos**. UFPel, Pelotas, 2016. 202p.